

REVISÃO DE LITERATURA SOBRE PAPEL DOS AVÓS COMO PRODUTORES DE CUIDADO EM SAÚDE

LITERATURE REVIEW ON GRANDPARENTS ROLE AS HEALTHCARE PRODUCERS

Autores:

Ana Vitória Portela de Sá Peixoto

anavitoriaportela@gmail.com

Denise Machado Duran Gutierrez

ddgutie@ufam.edu.br

RESUMO

Esta pesquisa é realizada a revisão da literatura sobre o papel dos avós enquanto produtores do cuidado em saúde. O objetivo do trabalho é revisar as produções científicas sobre a participação dos avós na promoção/produção de saúde dentro da dinâmica familiar. Com o andamento da pesquisa, foi possível destacar a carência de produções acerca do assunto, especialmente ao tratar do papel do homem idoso como produtor de saúde. Os dados coletados para a análise trazem a mulher idosa associada ao papel feminino historicamente tradicional de mãe e responsável pelo ambiente doméstico. A revisão de literatura apontou os eixos carentes para futuras pesquisas sobre o assunto. Com isso, compreende-se a importância de aprofundar o entendimento, através de produções científicas, considerando as mudanças acerca dos papéis sociais associados aos gêneros.

Palavras-chave: Saúde, Cuidado, Avós, Família

LITERATURE REVIEW ON GRANDPARENTS ROLE AS HEALTHCARE PRODUCERS

This research is a review of the literature on the role of grandparents as producers of health care. The objective of this work is to review the scientific productions about grandparents' participation in health promotion / production within the family dynamics. With the progress of the research, it was possible to highlight the lack of productions on the subject, especially when dealing with the role of the elderly man as a health producer. The data collected for the analysis bring the elderly woman associated with the historically traditional female role of mother and responsible for the domestic environment. The literature review pointed out the needy axes for future research on the subject. Thus, it is understood the importance of deepening the understanding, through scientific productions, considering the changes about the social roles associated with genders.

keywords: Healthcare, Grandparents, Family

INTRODUÇÃO

O avanço nas ciências da saúde e transformações sociais trouxeram significativas mudanças na vida da população. Dentre elas, o aumento da expectativa e um dos mais proeminentes. Segundo o censo realizado em 2016 pelo IBGE, a expectativa de vida média do brasileiro é de 75,8 anos. Desde 1970 até 2016, isso representa um aumento de 18 anos na média de expectativa de vida.

Mesmo que a idade avançada possa trazer diminuição do vigor físico, e talvez algumas questões físicas ou emocionais que precisem de maior atenção, isso em nada diminui a sua habilidade de levar uma vida dinâmica e, dentro da sua realidade, independente. Segundo o autor (Ramos, 2003, p.1), pouco importa saber que uma mesma pessoa é hipertensa, diabética, cardíaca e que toma remédio para depressão. O importante é que, como resultante de um tratamento bem-sucedido, ela mantém sua autonomia, é feliz, integrada socialmente e, para todos os efeitos, é uma pessoa idosa saudável.

Essa nova organização da realidade da população idosa faz com que ele passe mais tempo com sua família e tenha mais espaço de troca de visões sobre a realidade do que acontecia a anos atrás. O maior tempo de convivência entre gerações diferentes e as

transformações nos arranjos familiares, entre outros fatores, compõem o cenário em que os avós têm assumido papéis de importância crescente nos relacionamentos familiares (Dias & Costa, 2006; Dias, Costa, & Rangel, 2005; Vitale, 2005).

Neste trabalho foi recortado para análise o grupo de idosos que são avós. O ser avó é uma função, que se constitui independente de idade e de laços consanguíneos, basta duas pessoas assumirem as funções de avós e de netos. Porém esta implica numa relação tri geracional: avós, filhos e netos (Monteiro, 2015, p.1). São eles que vão estar no centro da revisão de literatura proposta, visto que “ser avó é um sinalizador de que avançamos no tempo de nossa existência (Monteiro, 2015, p.1)”, e essa perspectiva de tempo transcorrido influencia a visão da sua realidade.

O conceito de saúde reflete a conjuntura social, econômica, política e cultural. Ou seja: saúde não representa a mesma coisa para todas as pessoas. Dependerá da época, do lugar, da classe social. Dependerá de valores individuais, dependerá de concepções científicas, religiosas, filosóficas. (Scliar, 2007 p.1).

A partir dessa visão multifacetada de saúde pudemos trabalhar as produções de relevância para o assunto e que pudessem mostrar o papel dos avós como produtores de cuidados em saúde, além da saúde física, mas também a saúde mental e bem-estar social, que são fatores essenciais para qualificar a qualidade de vida.

Com a identificação das necessidades de realização da pesquisa, foram definidos os objetivos da pesquisa, para indicar a proposta da pesquisa, desde a fundamentação teórica até a apresentação de resultados.

O objetivo geral do presente trabalho é revisar as produções científicas sobre a participação dos avós na promoção/produção de saúde dentro da dinâmica familiar. São três os objetivos específicos: Identificar o arcabouço bibliográfico produzido sobre o tema até o momento em termos da quantidade e qualidade das produções, analisar e discutir criticamente os pontos trabalhados até agora sobre o tema e os pontos que ainda tem alguma lacuna de estudo, produzir uma síntese sobre a literatura existente, em forma de estado da arte para aperfeiçoar trabalhos futuros sobre o assunto.

A fundamentação teórica deu se com o mapeamento dos dados coletados para a pesquisa que indicaram três pontos em comum para a ampliação da compreensão acerca da realidade observada no corpus da pesquisa. Os tópicos são a questão do gênero,

transgeracionalidade no ambiente familiar entre mulheres, e as mudanças nas dinâmicas familiares atuais.

Finalmente, a pesquisa aqui apresentada, após a sistematização e análise de dados, aponta uma área ainda carente de pesquisas: Os homens idosos e seu protagonismo na produção de saúde.

A partir dos textos colhidos para o recorte desta pesquisa e análise inicial sobre o conteúdo das produções, foi observada a questão do gênero dentro dos papéis dos idosos enquanto produtores de saúde.

O recorte aqui discutido apresenta, majoritariamente, o papel da idosa, mulher, que se encarrega de assuntos tradicionalmente ligados ao “feminino”, por exemplo, a maternidade, e os cuidados domésticos. Igualmente, o homem idoso, não tem participação significativa nas produções sobre o cuidado em saúde.

Não foram encontrados dados referentes aos homens idosos e suas particularidades dentro da produção de saúde. Vemos então que existe uma importante mudança no papel masculino ao chegar à terceira idade, onde, com a aposentadoria, a sua funcionalidade dentro da dinâmica familiar se altera, visto que a esfera pública, que antes o pertencia, agora é ocupada por pessoas que estão começando o caminho já trilhado por ele.

O presente trabalho apresenta a necessidade de ampliar o conhecimento acerca da participação dos idosos em produção de saúde. Existe ainda a carência de produção sobre o papel dos homens e como eles podem contribuir enquanto idosos. Sobre a figura feminina, é necessário aprofundar o conhecimento considerando as mudanças sociais relacionados à igualdade entre os sexos. Estas mudanças falam sobre os sujeitos que chegam à terceira de vida com outra trajetória de vida que não mais ligada aos papéis tradicionais que perduraram historicamente.

MÉTODOS

A metodologia escolhida foi a revisão de literatura. Revisões da literatura são caracterizadas pela análise e pela síntese da informação disponibilizada por todos os estudos relevantes publicados sobre um determinado tema, de forma a resumir o corpo de conhecimento existente e levar a concluir sobre o assunto de interesse (Mancini E Sampaio, 2006, p.1).

Os dados estão sendo coletados nas bases online disponíveis no campo da saúde, como o Scieloreg, PePsic e repositórios de Universidade, além de Bibliotecas e Revistas científicas e projetos de mestrado e doutorado e artigos publicados na área. As pesquisas estão sendo selecionadas através de termos descritores apropriados (idosos, saúde e cuidado), e, ao realizar, especificamente a pesquisa na Biblioteca da Fiocruz, o único termo descritor utilizado foi “família”, para abranger a possibilidade de textos sobre o assunto em voga.

Os dados aqui trabalhados são dados secundários, ou seja, estudos que “têm nos estudos primários sua fonte de dados. Entende-se por estudos primários os artigos científicos que relatam os resultados de pesquisa em primeira mão (Galvão, Pereira, 2014, p.1)”. A revisão literária é do tipo narrativa que é um tipo que “não utiliza critérios explícitos e sistemáticos para a busca e análise crítica da literatura. A busca pelos estudos não precisa esgotar as fontes de informações. Não aplica estratégias de busca sofisticadas e exaustivas. A seleção dos estudos e a interpretação das informações podem estar sujeitas à subjetividade dos autores (Unesp, 2015, p.1).

Dentro desse tipo de revisão “A seleção dos artigos é arbitrária, provendo o autor de informações sujeitas a viés de seleção, com grande interferência da percepção subjetiva” (Cordeiro, 2018, p.1). Os critérios de inclusão nesta revisão de literatura eram, primeiramente, que as pesquisas deveriam ter sido feitas no Brasil, para que o conhecimento revisado fosse voltado para a realidade social do país.

Assim como previsto, neste tipo de revisão de literatura, os critérios de seleção dos textos foram alterados diante da necessidade da pesquisa.

Todos os materiais em forma de artigos, dissertações e teses utilizados nessa revisão, inicialmente, seriam dos últimos cinco anos e escritos em português. O critério sobre a língua utilizada permanece, todavia o tempo de publicação dos textos aumentou, visto a escassez de publicações sobre o assunto. As pesquisas foram estendidas para produções portuguesas, que apresentou uma parcela significativa de estudos sobre o assunto.

Ao finalizar a etapa de coleta de dados, foram identificados 30 textos relevantes para a revisão bibliográfica, vindos, principalmente, de bases online de pesquisa. Seguindo o cronograma do projeto, todos os dados incluídos foram revisados e organizados de acordo com os dados mais relevantes para a pesquisa.

Tendo isto, os dados foram sistematizados em uma tabela de mapeamento considerando o ano da pesquisa, a publicação científica na qual ele se encontra área

temática pertencente, e os resultados obtidos a partir de cada uma delas. Este último foi elaborado atendendo aos conteúdos apresentados e a ausências observadas no *corpus* de análise.

A partir da sistematização dos dados coletados, foi realizada a análise de dados, levando em consideração os dados com a maior moda e quais os dados que ainda estão por serem exploradas academicamente, as ausências de pesquisas sobre determinados pontos.

RESULTADOS

Assim como definido na metodologia previamente apresentada, segue o quadro de mapeamento dos dados coletados para posterior apresentação da análise e discussão dos textos. Tal mapeamento foi realizado para promover a organização do referencial bibliográfico aqui revisado.

QUADRO DE MAPEAMENTO DOS DADOS COLETADOS

NOME	ANO	NOME DA PUBLICAÇÃO	ÁREA TEMÁTICA	RESULTADOS
Práticas de apoio das avós à amamentação: revisão integrativa	2015	<i>Rev. Bras. Saude Mater. Infant.</i> [online]. 2015, vol.15, n.2, pp.161-170. ISSN 1519-3829.	ENFERMAGEM	Validação da experiência de mulheres idosas como forma de auxílio à novas gerações
Percepção materna quanto ao apoio social recebido no cuidado às crianças prematuras no domicílio	2008	Rev. bras. enferm., Brasília, v. 61, n. 5, p. 545-551, Oct. 2008	ENFERMAGEM	A dinâmica transgeracional fica evidente no trabalho que mostra como os mais novos espelham-se na experiência dos mais velhos.

Significados de avós sobre a prática do aleitamento materno no cotidiano familiar: a cultura do querer-poder amamentar	2006	Texto contexto - enferm., Florianópolis , v. 15, n. 1, p. 98-106, Mar. 2006	ENFERMAGEM	O texto trata bastante da intergeracionalidade e, do conhecimento empírico adquirido dos idosos, que dentro do contexto da amamentação, são mais valorizados que os conhecimentos técnicos.
Influência das avós na alimentação de lactentes: o que dizem suas filhas e noras	2011	Acta paul. enferm., São Paulo , v. 24, n. 4, p. 534-540, 2011	ENFERMAGEM	A percepção das filhas e noras trazem reflexões sobre o papel de avós no processo de amamentação, apontando influências positivas, mesclando com a percepção da enfermagem, que avalia o saber empírico com um olhar técnico.
Representações sociais de mulheres de três gerações sobre práticas de amamentação	2013	Texto contexto - enferm., Florianópolis , v. 22, n. 2, p. 432-441, June 2013	ENFERMAGEM	Apresentado como a enfermagem e o conhecimento empírico das primeiras gerações influencia na amamentação.
Rede de apoio às famílias de bebês de baixo peso após a alta hospitalar: um estudo qualitativo	2009	Brazilian Journal of Nursing, Vol.8 n°2, 2009.	ENFERMAGEM	Reitera a importância da experiência empírica das avós, enquanto cuidadoras de mães em situação delicada com seus filhos.

<p>O aprendizado entre mulheres da família sobre amamentação e os cuidados com o bebê: contribuições para atuação de profissionais de saúde</p>	<p>2017</p>	<p><u>Revista Atenção primária à saúde.</u>; vol.20 n°1 31/07/2017.</p>	<p>ENFERMAGEM</p>	<p>O alinhamento do conhecimento empírico popular com o conhecimento científico técnico.</p>
<p>Modelo de cuidar em enfermagem junto às mulheres-avós e sua família no cotidiano do processo de amamentação</p>	<p>2008</p>	<p>Texto contexto - enferm., Florianópolis , v. 17, n. 1, p. 183-191, Mar. 2008</p>	<p>ENFERMAGEM</p>	<p>O autor do artigo fez um acompanhamento com as mulheres-avós, validando a visão e participação delas dentro do ambiente materno. Ele também reconhece a importância das avós no processo da amamentação</p>
<p>Efeito de intervenção no cumprimento das recomendações alimentares no primeiro ano de vida: ensaio clínico randomizado com mães adolescentes e avós maternas</p>	<p>2017</p>	<p>. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro , v. 33, n. 6, e00205615, 2017</p>	<p>NUTRIÇÃO</p>	<p>O texto coloca as avós como possibilidades de parceria na melhoria da amamentação, reforçando mais uma vez a questão do saber popular que é passado de uma geração a outra.</p>

A experiência das avós de crianças com câncer	2016	Rev. Bras. Enferm., Brasília, v. 69, n. 3, p. 559-565.	Enfermagem	A participação dos avós se mostra primordial num momento tão delicado como um diagnóstico de câncer. Eles assumem uma postura de muito cuidado e dedicação, por vezes se colocando em segundo lugar
Relações de gênero entre familiares cuidadores de crianças e adolescentes de serviços de saúde mental	2015	Physis, Rio de Janeiro, v. 25, n. 1, p. 41-58, Mar. 2015	Psicologia	Independente do vínculo exercido pela figura feminina, ela está sempre delegada com a função de cuidados, tanto no sentido afetivo quanto em questões de saúde.
Significados atribuídos pelos avós no cuidado com a saúde bucal dos netos : um enfoque qualitativo	2008	Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Saúde da Criança e do Adolescente, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2008	Odontologia	Traz a questão dos avos no contexto social também, e o quanto a inserção da mulher no mercado de trabalho fez com que os avos passassem a ser mais inseridos no cotidiano do neto.

<u>Qualidade de vida no idoso e a existência de netos: estudo comparativo no distrito de Lisboa</u>	2016	Dissertação de Mestrado- Programa de Pós-Graduação-em Gerontologia Social Aplicada Veritati - Repositório Institucional da Universidade Católica Portuguesa, Lisboa.2016;	Gerontologia	Texto português que traz muito claramente o papel do avô como cuidador. Também fala da questão social, e como a inserção da mulher no mercado de trabalho exigiu dos avós uma mudança de postura, além de relatar as diferenças entre avós e avôs.
O papel dos avós nos cuidados com a educação e a saúde das crianças	2018	.Revista Estudos Aplicados em Educação, 2018, v.3. N5. São Caetano do Sul	Sociologia	Traz a questão dos avós que cuidam, sem necessariamente educar. Apresenta diferenças entre o ser pais e ser avós, e como o cuidador influencia a vida da criança que esta sendo cuidada.
Avosidade: A relação entre avós e netos	2014	Monografia-Serviço Social. Universidade Católica de Brasília, Brasília, 2014.	Serviço Social	A troca entre avós e netos é muito importante. A questão do avô de sentir útil, importante e valorizado no seio familiar, e a troca de aprendizado para o neto. Os avôs também podem obter uma noção de metas, mesmo em um estágio mais avançado da vida.
Práticas e saberes das avós no cuidar das crianças	2008	Dissertação de Mestrado em Comunicação em Saúde apresentado à Universidade Aberta de Lisboa, 2014	Comunicação em Saúde Enfermagem	Os avós têm com o papel de transmitir conhecimentos a partir da sua experiência de vida. Interessante a questão da intergeracionalidade.

<p>O poder e a autoridade de mulheres avós no mundo da casa</p>	<p>2004</p>	<p>Livro: Gênero Família e Representação Social, Terceiro Capítulo, EDUEL, 2004</p>	<p>Sociologia</p>	<p>As avós são figuras de referência no seio familiar, tendo o avo quase como um coadjuvante das suas vontades e decisões familiares. Elas parecem submissas, apenas usando o homem como uma fachada de comando, sendo elas próprias a sustentação da família.</p>
<p>Envelhecimento, Relações de Gênero e o Papel das Mulheres .</p>	<p>2002</p>	<p>Antropologia, Saúde e Envelhecimento. Rio de Janeiro, Fiocruz, 2002.</p>	<p>Antropologia</p>	<p>O texto reforça o papel da avó no seio familiar, e o quanto a presença dela se torna um marco a ser seguido por suas filhas e netas. Também coloca a questão dos avós e o quanto eles acabam passando pela terceira idade com menos dinamicidade do que as mulheres, visto que elas conseguem se adaptar mais facilmente.</p>
<p>A relação entre avós e netos. Efeitos no desenvolvimento vocacional, na construção de significados de trabalho e no autoconceito acadêmico.</p>	<p>2016</p>	<p>Tese de Doutorado apresentada na Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto, 2016</p>	<p>Psicologia</p>	<p>O texto apresenta a perspectiva dos netos sobre a vivência com os avós e como esta convivência é importante para eles.</p>

Vidas compartilhadas = avós e netos com deficiência em situações de violência e abandono	2010	2010. 90f. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Ciências Médicas, Campinas, SP	Medicina	O avo cuidador desse texto enfrenta a situação da deficiência. Além de estarem cuidando de netos que já vivenciaram alguma situação de violência, encaram a realidade de criar um neto com deficiência sem ter as estruturas necessárias oferecidas socialmente.
Avós: memória e patrimônio cultural na região dos Açores.	2017	"A voz dos avós [Em linha]: família e sociedade". Curitiba: Editora CRV, 2017. ISBN 978-85-444-1699-0. p. 39-57	Sociologia	A ideia de analisar cantigas populares em um ambiente que mudou tanto nos últimos anos e bem interessante e mostra os avós enquanto propagadores de cultura popular.
Contextos e representações dos avós: estudo de caso	2011	Livro de Atas do XI Congresso da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação, Instituto Politécnico da Guarda, 30 de junho a 2 de julho de 2011. Vol. 4, 343, p.413-417.	Ciências da Educação	Traz os avos em um contexto da contemporaneidade. As mudanças que a sociedade passou em tão pouco tempo, trazem a necessidade de avos implicados no ambiente familiar.
Avós que assumem a criação de netos	2013	Pensando famílias., Porto Alegre, v. 17, n. 1, p. 87-98, jul. 2013	Psicologia	Esse texto também traz apenas a avó como participante da vida do neto, ressaltando que a implicação na criação dos netos traz benefícios para ela também nesse estágio do desenvolvimento.

Relações e solidariedades intergeracionais na família: dos avós aos netos	2005	"Revista Portuguesa de Pedagogia" [Em linha]. ISSN 0870-418X. A. 39, nº 1 (2005), p. 195-216	Pedagogia	O texto aborda a relação entre avós e netos e a importância da relação entre eles, e como os avós podem influenciar positivamente.
A presença das avós no cotidiano das famílias de recém nascidos de risco	2011	Revista Ciência Cuidado Saúde, 10(3), 593-600.	Enfermagem	A questão do papel das avós dentro da família ser bastante relacionado à uma visão mais tradicional do papel da mulher na sociedade.
Papéis, comportamentos, atividades e relações entre membros da família baiana	2012	Psicol. Soc., Belo Horizonte, v. 24, n. 1, p. 139-149, Apr. 2012	Psicologia	Esse estudo é quantitativo e a participação dos avós é observada através de porcentagem. Interessante ele salienta que a participação na vida do neto vem mais da avó do que do avô.
GÊNERO, GERAÇÃO E O LUGAR DAS AVÓS: estudo com famílias de bairro popular em Belém	2011	Revista de Políticas Públicas, Vo. 14 n1.	Políticas Públicas	Texto que ratifica a ideia da importância da avó na vida dos seus netos e como ela fortalece o ideal do feminino.
Os avós na literatura infantil: envelhecimento, educação e relações entre gerações.	20	Revista Educação e Realidade, Vol. 40, pag. 191 225, 2005	Psicologia	O trabalho reitera o aumento da longevidade populacional e como isso afeta a vivência familiar e participação de

				avós na vida familiar.
A Autonomia Do Direito De Visita Entre Avós E Netos Na Convivência Familiar	2015	Periódico semestral do curso de Direito do Centro Universitário Antônio Eufrásio de Toledo de Presidente Prudente. Intertem@s ISSN 1677-1281	Direito	Esse texto é referente à Legislação e ao Direito. Traz o ponto de vista dos operadores de direito sobre a importância da convivência entre netos e avós, enquanto parte da validação do ECA. A convivência entre netos e avós é um direito de crianças e adolescente.

Foram coletados 29 textos acerca do tema trabalhado na presente pesquisa. No primeiro momento de coleta de dados, foi identificado um texto no site de banco de dados Scielo, através dos descritores “saúde, avós, cuidados”. Alterando o descritor “cuidado” para “família”, juntamente aos outros dois descritores foram identificados mais três textos, também no Scielo. Posteriormente, foi coletado no site BVS Brasil, mais três trabalhos, a partir dos descritores “saúde, avós, cuidados”.

O Scielo foi consultado mais uma vez, com os descritores “saúde, avós, cuidados” e foram apontados mais três textos relevantes para a pesquisa. No site de banco de dados Ibcit Oasis, houve mais cinco pesquisas coletadas, com os descritores “saúde, família, avós, cuidados “tanto separadamente quanto alocadas em trios, ou duplas”. Na Biblioteca da Fiocruz, o único descritor utilizado foi “idoso”, tendo encontrado dois textos relevantes. Posteriormente, foi identificado no Repositório de Pesquisas da UniPorto, mais um texto, seguindo os descritores já destacados “saúde”, “avós”.

No Repositório da Produção Científica e Intelectual da Universidade de Campinas, foi detectado um texto através dos descritores “avós, saúde”. Esses mesmos descritores indicaram dois textos no Repositório da Universidade Aberta, em Portugal.

No último momento de coleta de dados, outros oito textos foram inseridos como parte dos dados a serem analisados dentro da pesquisa. Todos os textos foram coletados através dos descritores “saúde, avós, família” sendo cada um deles, vindo de um banco de dados específico. Esses bancos são: PepSic, Scielo, Repositório da Universidade

Aberta, Universidade do Minho, Centro Universitário de Toledo Prudente e Universidade de Luxemburgo e Periódico Eletrônico da Universidade do Maranhão e, por último, o site *researchgate*, com a publicação *Ciência, Cuidado, Saúde*.

Dos trabalhos coletados, seis abordam a participação de mulheres idosas durante o período da amamentação. Para exemplificar, temos os textos “Práticas de apoio das avós à amamentação: revisão integrativa”, “Significados de avós sobre a prática do aleitamento materno no cotidiano familiar: a cultura do querer-poder amamentar”, “Influência das avós na alimentação de lactentes: o que dizem suas filhas e noras”, “Representações sociais de mulheres de três gerações sobre práticas de amamentação”, “O aprendizado entre mulheres da família sobre amamentação e os cuidados com o bebê: contribuições para atuação de profissionais de saúde”, “Modelo de cuidar em enfermagem junto às mulheres-avós e sua família no cotidiano do processo de amamentação”.

Uma questão notável durante a coleta de dados foi a relevância do gênero nos textos. Temos, por exemplo, os materiais “Rede de apoio às famílias de bebês de baixo peso após a alta hospitalar: um estudo qualitativo” “A experiência das avós de crianças com câncer”, “Efeito de intervenção no cumprimento das recomendações alimentares no primeiro ano de vida: ensaio clínico randomizado com mães adolescentes e avós maternas”, “A experiência das avós de crianças com câncer”, “Relações de gênero entre familiares cuidadores de crianças e adolescentes de serviços de saúde mental”, “Práticas e saberes das avós no cuidar das crianças”, “Gênero, Família e representação social da velhice”, “Antropologia, Saúde e Envelhecimento”, “A presença das avós no cotidiano das famílias de recém-nascidos de risco”, “Papéis, comportamentos, atividades e relações entre membros da família baiana”, “Gênero, Geração e o Lugar Das Avós”.

Esses textos mostram que o gênero permeia o conhecimento sobre os idosos enquanto produtores de saúde, dentro dos ambientes onde estão inseridos. Os textos supracitados apresentam a mulher e sua relação com o ambiente familiar, participando da trajetória de membros da família, com uma postura de cuidado e auxílio para outras mulheres da família sobre maternidade.

Assim como foi construído ao longo da história de vida, a mulher mantém o domínio sobre o ambiente familiar, enquanto ao homem, cabe o mundo público, do trabalho. Ao chegar na terceira idade, o idoso homem depara-se no ambiente novo onde não foi habituado a vivenciar. A observação preliminar das pesquisas coletadas para a

revisão evidencia os papéis tradicionais de gênero socialmente associados. Todavia, os textos trabalhados no *corpus* de análise, apresentam a carência de estudos específicos sobre a participação de homens idosos nos cuidados em saúde

DISCUSSÃO

Dentro dos textos apresentados temos palavras chaves que sugerem o papel de cuidado associado à figura da mulher e a transgeracionalidade feminina familiar. Dos 29 textos trabalhados, 17 deles correspondiam a mulher idosa promovendo saúde dentro do ambiente familiar. É possível então constatar a correlação entre a história da área do conhecimento e a produção material significativo sobre idosas produtoras de saúde.

Em uma pesquisa realizada por Callegaro (2017), foi realizado: “um levantamento bibliográfico realizado por Levandowski (2001) nas bases de dados online, verificou-se que o número de artigos sobre maternidade é três vezes maior que o número de artigos sobre paternidade, considerando os achados internacionais publicados na década de 90.

Contudo, na última década, os estudos sobre a paternidade vêm considerando a relevância da relação paterna, apontando para a importância de conhecer e compreender o lugar de um pai mais atuante e participativo. Esses novos estudos vêm sendo incentivados por um crescimento da popularidade do papel paterno como figura importante no desenvolvimento infantil.”

Essa pesquisa apresenta resultado convergente à amostra coletada na presente pesquisa. Esses resultados ativamente ilustram que a discrepância na dinâmica familiar entre homem e mulher, e os papéis que são dados a cada um: à mulher cabem os cuidados com a família e o mundo particular, enquanto ao homem cabe o mundo público.

Os dados coletados e analisados mostram como a produção científica focada no protagonismo dos avós para produzir saúde, acabou por reforçar o papel tradicional da mulher. Aquilo que cabe ao feminino parece sempre levar à maternidade, à esfera doméstica e ao conhecimento que pode passar entre gerações de mulheres pertencentes à mesma família.

Os textos são, em sua maioria, correspondentes a área da Enfermagem, que é uma profissão historicamente ligada ao cuidado. Nessa mesma área temática é possível observar que os trabalhos buscam ampliar o conhecimento acerca da maternidade e como essas idosas participam disto.

Referente ao assunto da saúde, os textos abordam, em sua maioria, a saúde biológica e como as relações familiares entre mulheres podem colaborar com ela. Existe uma carência sobre estudos que abordem os idosos e saúde mental, e quais os cuidados que podem ser assumidos por sujeitos nesta fase da vida, para produzir saúde nos espaços que ocupam.

Ao elaborar a pesquisa científica é criado, inicialmente, uma hipótese acerca de uma problemática observada. Os trabalhos indicam que ao pensar na relação das mulheres idosas e ambiente familiar, as hipóteses criadas abrangem inicialmente, os papéis tradicionais socialmente ligados aos sexos.

Seguindo a linha de pensamento dos papéis tradicionais, é possível elaborar os motivos de não existirem estudos específicos sobre o papel do homem idoso e como ele pode produzir saúde. Como já elaborada na Fundamentação Teórica, os homens são os responsáveis pela esfera pública da vida em sociedade, enquanto a mulher se volta para a esfera privada doméstica. Considerando então as mudanças que sucedem na terceira idade como a aposentadoria e a mudança do vigor físico, o homem acaba se voltando para o ambiente doméstico.

Ele está se voltando, pela primeira vez, ocupando esse espaço. É um novo movimento para ele, enquanto para a mulher, é uma continuação do espaço que ela sempre ocupou. Observar, dentro dos artigos analisados, como o gênero está presente na discussão sobre os cuidados em saúde, é importante para reforçar os debates sobre gênero. Esta lacuna apresenta que ainda há espaço para ampliação do conhecimento sobre gênero, e como o estágio da velhice responde a isso.

A construção histórica do gênero contribui significativamente para o entendimento dos idosos como protagonistas, visto que as mudanças nesse momento da vida refletem diretamente os processos vivenciados nos estágios antecessores do desenvolvimento.

Nos últimos estágios do desenvolvimento, vivenciados na terceira idade, vemos o reflexo das construções sociais feitas durante os estágios anteriores. O que foi vivenciado, aprendido e sentido ao longo da história de vida são refletidos na velhice e no que é transmitido para as gerações mais novas. Assim como abordado na fundamentação teórica, entende-se a intensa participação e transferência de conteúdos entre gerações e como o comportamento das gerações mais velhas influenciam nas mais novas.

Tendo isto, reforça-se a importância de conhecer os processos de produção em cuidados de saúde pelos idosos para que seja possível analisar o que é transmitido na

dinâmica familiar e quais os efeitos disso nas gerações subsequentes. Considerando igualmente que o presente trabalho foca na produção em saúde, observa-se a relação entre dinâmicas de relacionamento familiar e a percepção da saúde.

CONCLUSÃO

O presente trabalho aborda o papel dos avós como produtores de cuidados em saúde, através da revisão de literatura. No decorrer do processo de pesquisa, foi, segundo os objetivos específicos inicialmente elencados, identificado o arcabouço teórico sobre o tema. Os dados coletados foram limitados à pesquisas em português e mostraram-se escassos, com foco às pesquisas na área da Enfermagem.

Seguindo os objetivos, também foi realizada a análise e discussão dos pontos trabalhados até agora sobre o tema, que revelaram a validação dos papéis tradicionais ligados à figura feminina. Majoritariamente, os artigos coletados discorrem sobre a participação feminina nos períodos de nascimento de novos membros familiares, onde o seu conhecimento acumulado pode contribuir.

Finalmente, foi produzida uma síntese sobre a literatura existente, considerando os pontos comuns entre os dados e quais as lacunas na área de conhecimento. Na realização desta síntese, foi pontuada a ausência de estudos específicos sobre a realidade do homem idoso e como ele pode ser promotor de saúde nos espaços que ocupa. Conclui-se então que algumas perguntas ainda carecem de aprofundamento sobre os idosos, tais como: Tendo o homem experienciado a vida na esfera pública, como sua esfera de domínio, o que sucede quando, na terceira idade, ele se volta para a esfera doméstico, de domínio feminino? Porque o homem idoso não aparece, em sua especificidade, nos estudos científicos?

As pontuações e perguntas aqui realizadas indicam com veemência a necessidade de aprofundar o conhecimento acerca da participação dos papéis de idosos enquanto produtores de saúde. Responder as perguntas aqui apontadas, considerar a revisão da literatura são importantes assim como continuar a entender o assunto e produzir novas perguntas.

Ao concluir a pesquisa de iniciação científica, houve o reforço da importância de continuar e ampliar o debate referente aos papéis de gênero tradicionalmente empregados. Ao entrar em contato com a literatura sobre idosos, ficou claro que a importância de

repensar estes papéis para ambos os sexos, para que todos possam desfrutar da terceira fase da vida com qualidade e protagonismo.

Referências

CALLEGARO BORSA, Juliane; TIELLET NUNES, Maria Lucia. Aspectos psicossociais da parentalidade: O papel de homens e mulheres na família nuclear. *Psicologia Argumento*, [S.l.], v. 29, n. 64, nov. 2017. ISSN1980-5942. Disponível em: <<https://periodicos.pucpr.br/index.php/psicologiaargumento/article/view/19835>>

CORDEIRO, Alexander Magno *et al* . Revisão sistemática: uma revisão narrativa. *Rev. Col. Bras. Cir.*, Rio de Janeiro, v. 34, n. 6, p. 428-431, Dec. 2007.

GALVÃO, Taís Freire e PEREIRA, Mauricio Gomes. Revisões sistemáticas da literatura: passos para sua elaboração. *Epidemiologia e Serviços de Saúde* [online]. 2014, v. 23, n. 1.

IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) Tábua de Mortalidade Completa, 2016.

MANCINI, Marisa Cotta; SAMPAIO, Rosana Ferreira. Quando o objeto de estudo é a literatura: estudos de revisão. *Rev. bras. fisioter.*, São Carlos , v. 10, n. 4, Dec. 2006

MONTEIRO, Evaldo Cavalcante. AVOSIDADE: O Exercício Da Função De Avós, As Relações E Os Conflitos; – Anais CIEH Vol. 2, N.1, 2015.

RAMOS LR. Fatores determinantes do envelhecimento saudável em idosos residentes em centro urbano: Projeto Epidoso, São Paulo. *Cad. Saúde Pública* 2003; 19:793-8

SCLIAR, Moacyr. História do conceito de saúde. *Physis*, Rio de Janeiro, v. 17, n. 1, p. 29-41, Apr. 2007.

DIAS, C. M. de S. B., & COSTA, J. M. (2006). Um estudo sobre a avó guardiã na cidade do Recife. In M. C. L. de A. Amazonas, A. de O. Lima, & C. M. de S. B. Dias (Org.), *Mulher e família: Diversos dizeres* (pp. 127–138). São Paulo: Oficina do Livro Editora.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - Instituto de Psicologia - Biblioteca Dante Moreira Leite. O que é revisão de literatura? São Paulo: USP, S.D.